

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Achados Ultrassonográficos Sugestivos De Displasia De Desenvolvimento Do Quadril Em Recém-Nascidos Em Hospital Universitário

Autores: ALINE DE SOUZA SOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JESANY MARIA EMILIANO E MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JULIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), KAMILA PESSOA TAVARES DE LIMA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MAYARA INGRID SOUZA E SILVA FORTUNATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A displasia de desenvolvimento do quadril (DDQ) inclui desde a instabilidade clínica da articulação coxofemoral até a subluxação e luxação articular. A triagem ultrassonográfica permite tratamento precoce e evita complicações. OBJETIVOS: Avaliar a prevalência de achados ultrassonográficos sugestivos de DDQ em recém-nascidos (RNs) em hospital universitário, e propor um protocolo à instituição. METODOLOGIA: Estudo transversal, retrospectivo e de natureza quantitativa. A população incluiu todos os recém-nascidos do referido hospital, e submetidos à realização de ultrassonografia (USG) de quadris, de 20 de janeiro a 24 de setembro de 2021. A amostra foi não probabilística por conveniência. Os dados foram coletados de livro de registro de ultrassonografias, e de prontuários arquivados no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico da instituição. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A realização respeitou as diretrizes e normas que regulamentam a pesquisa com seres humanos. RESULTADOS: Um total de 6,5% de RNs (104 exames/1600 nascimentos) foram triados para DDQ por meio de USG de quadris. Destes, 46 exames eram compatíveis com os critérios de inclusão. A apresentação pélvica foi predominante (60,9%), e o parto foi cirúrgico em mais de 80% dos casos. O tipo de quadril segundo a classificação Graf mais prevalente foi o 1a, quadris maduros (54,3% à direita e 50% à esquerda), seguido pelo 2a, imaturos (26% à direita e 34,7% à esquerda). Dois quadris foram Graf 2c, patológicos (4,3% à direita), gerando taxa de 1,3 para 1.000 nascimentos, ambos em RNs do sexo feminino. A principal limitação deste estudo foi a amostra pequena. CONCLUSÕES: A maioria dos quadris triados a partir do exame físico e dos fatores de risco para DDQ foram classificados como maduros. Além disso, verificou-se grande incidência de quadris fisiologicamente imaturos, o que pode ser reflexo de uma avaliação ultrassonográfica precoce.